



Pará inicia modernização histórica de rodovias com concessão pioneira

Empresa paraense assume, por 30 anos, a recuperação, operação e modernização de seis rodovias estaduais

Em 2024, o Pará deu início a um marco histórico na infraestrutura e mobilidade do estado e que resultará com a modernização de seis importantes rodovias estaduais. A gestão dessas vias passará a ser realizada pela empresa Rota do Pará, a primeira concessionária de rodovias da região, que venceu o Edital de Concessão nº 001/2023.

Como fruto desse contrato, a empresa paraense assume, por um período de 30 anos, a responsabilidade pela recuperação, operação, manutenção e modernização das rodovias PA-150, PA-475, PA-252, PA-151, PA-483 e da Alça Viária de Belém. O trabalho ocorrerá em etapas. Entre 2024 e 2025, serão realizados os trabalhos iniciais, que incluem recuperação, pavimentação e sinalização das rodovias. O segundo ciclo de atuação, entre os anos de 2026 e 2030, incluirão obras de ampliação de capacidade e novas melhorias. Já a partir de 2031 até 2054, haverá mais obras de melhorias, ampliações e manutenções. Esse trabalho representa um avanço significativo para a segurança viária e dos usuários, a fluidez do tráfego e o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Como parte do projeto, serão implantadas praças de pedágio em pontos estratégicos das rodovias, com início de operação previsto para fevereiro de 2025. Vale ressaltar que os recursos arrecadados serão direcionados para investimentos contínuos, garantindo a ampliação da capacidade das vias e a oferta de serviços essenciais aos usuários, como assistência 24 horas com guinchos, ambulâncias e sistemas de monitoramento avançados, reforçando a segurança e a eficiência no tráfego.

Compromisso com infraestrutura e segurança

As primeiras melhorias já estão acontecendo em mais de 500 km, desde a Alça Viária até Marabá, abrangendo as cidades de Abaetetuba, Acará, Barcarena, Breu Branco, Goianésia do Pará, Ipixuna do Pará, Jacundá, Marabá, Moju, Nova Ipixuna e Tailândia.



Os benefícios para os usuários ao longo de 30 anos são significativos, incluindo:

- **58** interseções e acessos;
- **29,7km** de terceiras faixas;
- **66,2km** em duplicações;
- **246,8k** em acostamento nos dois sentidos;
- **11** passarelas de pedestres;
- **52** unidades de alargamentos de obras de artes especiais, como pontes;
- **01** interseção em dois níveis com 1 viaduto.

Para monitorar os trabalhos ao longo das rodovias, a Rota do Pará está implementando sistemas de última geração e serviços de assistência 24 horas por dia, 7 dias por semana, como guinchos e ambulâncias, garantindo segurança e fluidez no tráfego.

Projeto deve gerar 2,6 bilhões em impostos para áreas como saúde, educação e segurança

Com um investimento total projetado de mais de R\$ 3 bilhões até 2054, o projeto visa gerar benefícios econômicos e sociais significativos. Estima-se que cada R\$ 1 investido resulte em R\$ 4,17 de retorno social, além de gerar R\$ 2,6 bilhões em impostos destinados a áreas como saúde, educação e segurança. A economia para os cofres públicos é estimada em R\$ 2,9 bilhões, resultado da redução de custos operacionais e da eficiência na gestão das rodovias.

Além disso, serão criados empregos diretos e indiretos, contribuindo para o fortalecimento econômico das comunidades locais e a dinamização da economia paraense. O modelo de concessão não apenas potencializa a infraestrutura, mas também cria um impacto social positivo, refletindo um compromisso com o bem-estar das comunidades e a preservação ambiental.

Melhorias nas rodovias visam reduzir acidentes em 23%

Em termos de segurança, a iniciativa prevê melhorias estruturais, como duplicações, interseções e a construção de passarelas, além de um plano robusto



de segurança viária. Tais medidas visam reduzir acidentes em 23%, segundo projeções da empresa.

Um dos pontos mais sensíveis nas estradas é a falta de acostamento, uma preocupação de todos que fazem parte do projeto, alerta Luiz Augusto Rossi, diretor-presidente da concessionária. “Só de acostamento, está prevista a construção de 240 km nos dois sentidos. Com isso, acreditamos que conseguiremos reduzir os índices de acidentes de trânsito, contribuindo para um tráfego mais seguro em todo o sistema viário e salvando vidas”, conclui.

As equipes de emergência já estão disponíveis 24 horas para atender rapidamente as necessidades. Somente no segundo semestre de 2024, já foram realizados mais de 100 atendimentos de emergência, incluindo a remoção de animais na estrada, assistência a acidentes e panes mecânicas.

Um resumo do projeto Rota do Pará

Melhorias e benefícios

- **Infraestrutura:** Restauração de pavimentos, duplicações (66,2 km), acostamentos (246,8 km), e 11 passarelas de pedestres.
- **Pontos de descanso:** 4 pontos com infraestrutura como banheiros, Wi-Fi e estacionamento.
- **Segurança:** Redução estimada de 23% em acidentes de trânsito.
- **Impactos econômicos:** R\$ 2,6 bilhões em impostos e R\$ 2,9 bilhões em economia pública.

Serviços ao usuário

- **Assistência:** Guinchos leves e pesados, ambulâncias 24 horas por dia, 7 dias por semana, viaturas de inspeção e caminhões-pipa.
- **Atendimento:** Número 0800 150 1 150
- **Denúncias:** e-mail ouvidoria@rotadopara.com.br



- **Pedágio:** Início previsto para fevereiro de 2025 com opções de pagamento eletrônico e manual. Descontos para usuários frequentes.

Sustentabilidade

- **Diretrizes ambientais:** Gestão de resíduos, eficiência energética e compensação de GEE.
- **Programas sociais:** Relacionamento com comunidades e educação para o trânsito.

Cronograma

- Trabalhos iniciais (2024-2025): Recuperação de rodovias, pavimentação e sinalização.
- Segundo ciclo (2026-2030): Ampliação de capacidade e novas melhorias.
- Terceiro ciclo (2031-2054): Manutenção contínua e obras adicionais.

Contatos

Tiago Chaves – Especialista em Comunicação

tiago.chaves@rotadopara.com.br

+55 91 99142-3844

comunicacao@rotadopara.com.br

www.rotadopara.com.br